

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO EDITAL 088/2019

Área: Pediatria

Conteúdo Programático para Prova Escrita dissertativa e Prova didática:

1. Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento na infância.
2. Distúrbios nutricionais da criança e do adolescente: desnutrição proteico-energética; obesidade; dislipidemias; erros alimentares; distúrbios alimentares, carências nutricionais específicas.
3. Anemias na infância: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
4. Infecções respiratórias agudas: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
5. Diarreia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, classificação, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
6. Infecções do trato urinário etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
7. Cardiopatias congênitas: principais etiologias, apresentação clínica/semiologia e diagnóstico diferencial.
8. Síndromes convulsivas: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, classificação, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
9. Doenças exantemáticas: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
10. Diabetes Mellitus tipo I: imunogenética, fisiopatologia, apresentação clínica, impacto na qualidade de vida do paciente e familiares e manejo terapêutico na atenção primária.
11. Atenção à saúde do recém-nascido: abordagem e aspectos importantes a serem avaliados nos primeiros dias de vida.
12. A consulta de puericultura: principais aspectos a serem abordados

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

1. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 3, JUNHO de 2014. Brasília. Ministério da Educação.
2. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
3. PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
4. BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br>

5. STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
6. BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. Tratado de Pediatria. 18º edição. Editora Elsevier, 2009.
7. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 5ª edição. Editora Coopmed, 2013.
8. MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VASCONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª edição. Editora Medbook, 2010.
9. SIMÕES E SILVA, A.C.; FERREIRA, A.R.; NORTON, R.C.; MOTA, J.A.C. Urgências e Emergências em Pediatria. Editora Coopmed, 2016.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2ª edição. Ministério da Saúde, 2014.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Outras bibliografias a critério do candidato.